



FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CURSO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

PROJECTO DE INTERVENÇÃO

Criação da Biblioteca Escolar na Escola Dra Cristl Zach



Maria de Fátima Barreto Tavares Cunha

Praia, Setembro de 2010



Complemento de Licenciatura em Supervisão e Orientação Pedagógica

CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO PÓLO EDUCATIVO Nº13 EM SALINA

Projecto interventivo realizado no âmbito do
complemento de licenciatura em Supervisão e
Orientação Pedagógica

A formanda

Maria de Fátima Barreto Tavares Cunha

O Orientador

Mestre Simão Paulo Rodrigues Varela

Cidade da Praia, Setembro de 201

ÍNDICE

Introdução.....	1
1. Breve historial e caracterização da escola.....	3
2. Justificação do projecto.....	4
3. Objectivos.....	7
4. Público-alvo.....	7
5. Metas a atingi.....	7
6. Metodologia.....	8
7. Recursos necessários.....	8
8.Parceiros/entidades financiadoras.....	9
9. Resultados esperados.....	10
10. Avaliação.....	10
11. Orçamentos.....	11
12. Cronograma.....	16
13. Quadro lógico.....	17
Considerações finais.....	21
Bibliografia.....	22

INTRODUÇÃO

O Presente projecto enquadra-se nas actividades do fim de curso de Supervisão e Orientação Pedagógica realizado pela Universidade de Cabo Verde. Sendo assim, como forma de materializar este projecto enquanto parte de requisitos para a obtenção de grau de licenciatura nessa área, pretendemos criar uma biblioteca na Escola do Ensino Básico “Dra Cristl Zach”, Pólo nº 13, em Salina, arredor da Vila de Pedra Badejo, no concelho de Santa Cruz, situado na parte Leste da ilha de Santiago.

Estamos a viver numa sociedade em constante evolução, pelo que é cada vez mais importante ter em consideração a qualidade dos serviços que oferecemos aos nossos alunos, particularmente aos do Ensino Básico, que precisam de informações e conhecimentos actualizados e/ou aprofundados sobre as mais diversas áreas de forma a desenvolver as suas capacidades e obter melhores resultados escolares, o que lhes permita prosseguir com eficiência os seus estudos e ter formações técnicas e profissionais e educação para valores, participando assim activamente no processo de desenvolvimento do concelho de Santa Cruz e de Cabo Verde, para além de melhorar as suas condições de vida e dos seus familiares a todos os níveis.

Deve-se ter presente que o ser humano tem a necessidade de educar-se e de formar-se ao longo da vida, para poder sentir-se interligado com a própria sociedade em que se insere. E para isso, ele precisa de condições para adquirir competências básicas, através de instituições oficiais, como escolas, institutos, universidades, ou em contextos menos formais relacionados com o trabalho diário, o que requer biblioteca ou mediateca escolar, como é o caso da Escola do Ensino Básico “Dra Cristl Zach”.

É de realçar que a aprendizagem não termina ao completarem-se os anos de estudo formal, pelo que pode ser considerada como sendo um processo ao longo da vida, sobretudo num mundo cada vez mais globalizado, complexo e em constante evolução, em que a necessidade de adquirir novas competências impõe uma cultura de pesquisa permanente, e a biblioteca apresenta-se como o espaço apropriado para esse efeito.

A biblioteca escolar, a semelhança das outras bibliotecas e mediatecas, para cumprir as suas funções educativa, formativa e social, em qualquer escola, com particular realce para a do Ensino Básico, deve ser uma organização activa, dinâmica, acolhedora, que seja,

entre outros, simultaneamente, lugar de pesquisa, aprendizagem, fruição do saber e artes, de debate e convívio.

Cada vez mais, a biblioteca é vista como um centro multimédia, um lugar para todas as disciplinas e para uma vasta diversidade educativa, de estudo e lazer, para actividades curricular e extra-curricular e para produção de conhecimentos, condição indispensável para o sucesso escolar, transformação e desenvolvimento das comunidades servidas por essa escola e, do concelho de Santa Cruz, o que pode ser extensivo a todo Cabo Verde.

1. BREVE HISTORIAL E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola do Ensino Básica “Dra Cristl Zach”, foi construída nos anos sessenta, e entrou em funcionamento no ano lectivo 1962/1963, com a designação de Escola Primária, abarcando os primeiros quatro níveis do ensino, com o total de quatro Professores, e duas salas, para servir os alunos de várias localidades do concelho de Santa Cruz, nomeadamente Achada Igreja, Rocha Lama, Covada, Lagoa Gil, Cova Barro, Ponta Achada, Salina e também os alunos da ex vila de Pedra Badejo, visto que só havia uma Escola na altura, conhecida por “*Escola Pó*”, que não respondia a demanda do concelho, em termos de espaço e outras condições indispensáveis ao processo de ensino e aprendizagem.

Com a Reforma do Ensino, no ano lectivo 1994/1995, a escola em que vai ser implementado este projecto passou a funcionar como Escola do Ensino Básico Integrado, abarcando as três fases de escolaridade (1ª, 2ª e 3ª fases), com um total de 14 (catorze) Professores distribuídos em 7 (sete) turmas.

O número de alunos, do pessoal docente e não docente tem vindo a aumentar significativamente, ao ponto de, no ano lectivo 2009/2010, essa Escola contou com um total de 526 (quinhentos e vinte e seis) alunos, 22 (vinte e dois) Professores, 4 (quatro) cozinheiras, 2 (duas) encarregadas de limpeza, 1 (um) guarda e 1 (um) agente de serviços gerais, um número superior aos anos lectivos transactos.

Relativamente às condições de espaço, a Escola dispõe de 10 (dez) salas de aula, 2 (duas) casas de banho, 1 (uma) secretaria, 1 (uma) cozinha, 1 (um) armazém e 1 (uma) placa desportiva.

A biblioteca escolar vai ser instalada numa das salas que, neste momento, é utilizada como secretaria e o espaço onde são colocados os materiais didácticos existentes nessa Escola.

2. JUSTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Tendo em consideração as mudanças constantes, sobretudo a nível social e tecnológico que se processam no mundo actual, e, sendo assim em Cabo Verde e no concelho de Santa Cruz o que requer novos conhecimentos e avanços científicos para que possamos acompanhá-las, especialmente na área da ciência e da tecnológica, é necessário munir as escolas de condições indispensáveis de acesso aos novos conhecimentos e com recurso às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

A educação visa formar homem capaz de assumir a continuidade da vida, em sociedade, em todas as suas vertentes, nomeadamente a nível social, económico, político, cultural, moral, e de forma integral, o que é um dos propósitos da Escola do Ensino Básico, “Dra Cristl Zach”, em Salina, situada no concelho de Santa Cruz. A esse respeito, as condições a serem criadas, com destaque para a biblioteca escolar, constituem um imperativo indispensável a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, visto que os alunos têm de ser bons leitores e pesquisadores para terem acesso a informação, ao conhecimento e a uma vida com qualidade e, poderem assim, tornar-se cidadãos activos, participativos e responsáveis na sociedade.

É de realçar que vivemos numa época dominada pela imagem, sons e dados, que convergem numa mesma plataforma universal de comunicação quase instantânea, o que requer das escolas e, particularmente as do Ensino Básico, para esse efeito. Assim, as escolas e, em particular, a contemplada com este projecto, têm de estar minimamente equipadas com livros, sobretudo os manuais escolares e equipamentos e materiais sobre as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) que lhes permitam dar respostas às exigências dos alunos dessa escola, em termos de educação para valores e formação científica e técnica, de forma a terem uma melhor integração educativa, profissional, social e económica. Ainda, é fundamental que a educação se organize à volta de quatro aprendizagens fundamentais que, durante toda a vida, são para cada indivíduo, os pilares do conhecimento, nomeadamente aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver em comum e aprender a ser.

Relativamente ao primeiro pilar de conhecimento, aprender a conhecer, que significa também aprender a aprender, é fundamental que o indivíduo possa beneficiar das inúmeras oportunidades oferecidas pela educação durante toda a vida, o que, sem dúvida, constitui,

actualmente, um dos grandes desafios lançados aos Professores, uma vez que necessitam de uma actualização permanente de conhecimentos e aquisição de competências, pelo que as escolas e, em especial, as do Ensino Básico, devem possuir, para além de outras condições, uma biblioteca escolar apetrechada e com recurso às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC).

O aprender a fazer é também uma das grandes preocupações dos Profissionais dos estabelecimentos de ensino e, sendo assim, da Escola do Ensino Básico, Cristl Zach.

Aprender a viver juntos e aprender a ser, representam, sem qualquer sombra de dúvida, as aprendizagens de maior dificuldade de consecução em qualquer estabelecimento de ensino e nessa Escola. A esse respeito, é para os Professores e Gestor, evidente que a educação não pode terminar com os conflitos, com o espírito de competição e de sucesso individual, mas sim como veículo de diálogo, compreensão, tolerância, entre outros valores essenciais a construção de uma sociedade promissora em todos os aspectos. Realmente, quando se trabalha em conjunto, contribui para o desenvolvimento da pessoa, acreditando que as crianças, os adolescentes e os jovens devem ser preparados para elaborar pensamentos autónomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poderem decidir, por si mesmos, como agir nas diferentes circunstâncias da vida, o que exige, em certa medida, a criação de uma biblioteca escolar apetrechada e moderna.

É nesta perspectiva que pretendemos criar uma biblioteca nessa Escola, que é de extrema importância, na medida em que ela poderá servir como complemento pedagógico ao serviço dos alunos e dos Professores, constituindo assim um factor de inclusão educativa, profissional, social e económica.

Nota-se que um número elevado dos alunos não tem os manuais escolares, indispensáveis para a prossecução dos objectivos dos programas curriculares. Pois, uma das razões que justifica a pertinência da elaboração e posterior execução do presente projecto de intervenção.

A razão deste projecto, ainda justifica-se, pelo facto de ao se ter uma biblioteca escolar equipada e moderna, a mesma, desempenha um papel imprescindível no processo educativo, nomeadamente na(o):

- ✓ aprendizagem da leitura; criação, desenvolvimento da capacidade e gosto pela leitura;
- ✓ desenvolvimento da expressão verbal;
- ✓ criação de bons hábitos de convívio;
- ✓ desenvolvimento de expressões artísticas;
- ✓ aquisição de competências de informação; e
- ✓ aumento de interesse pela ciência, arte, Novas Tecnologias de Informação e Comunicação(NTIC).

Com a implementação deste projecto, será possível proporcionar aos Professores e aos alunos uma oferta diversificada, nas formas e meios de abordar o processo ensino-aprendizagem, melhorando as formas de se relacionarem com o saber, incentivando novas modalidades de estruturar a aprendizagem, fazendo com que se inicie um processo de apropriação efectiva e de responsabilização pelo espaço da biblioteca, por parte dos mesmos.

Relativamente à Biblioteca Escolar, esta tem um papel chave no processo ensino-aprendizagem, ou seja, espaço que proporciona a possibilidade de acesso à informação, educação e formação, contribuindo assim para que a escola cumpra, efectivamente, os seus objectivos delineados.

A biblioteca a ser criada de acordo com este projecto deve ser encarada como parte integrante e indispensável do processo de ensino-aprendizagem para além de ser uma estrutura que serve aos alunos como utilizadores individuais. Pois, as dinâmicas do mundo moderno implicam que, cada vez mais, o centro do saber desloque do Professor para outros meios à disposição do aluno, fazendo com que este se torne o construtor dos seus conhecimentos.

3. OBJECTIVOS

3.1. OBJECTIVO GERAL

- ✓ Satisfazer as necessidades dos alunos e dos Professores em matéria de informação, de conhecimentos científicos através da investigação, da criatividade e da inovação, com recurso às Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação.

3.2. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Pretende-se com este projecto alcançar, entre outros, os seguintes objectivos específicos:

- ✓ criar uma biblioteca na Escola “Dra Cristl Zach”, em Salina com materiais bibliográficos diversificados;
- ✓ facilitar a comunidade educativa o acesso à consulta bibliográfica;
- ✓ criar, nos alunos e nos Professores, o gosto e o hábito pela leitura e pela escrita;
- ✓ familiarizar, sobretudo os alunos e os Professores com a Nova Tecnologia de Informação e Comunicação;
- ✓ incentivar os alunos a pesquisar/investigar; e
- ✓ contribuir para a melhoria da qualidade de ensino- aprendizagem.

4. PÚBLICO ALVO

A biblioteca destina-se, sobretudo aos alunos e aos Professores da Escola “Dra Cristl Zach”, Será também frequentada por todos os auxiliares de acção educativa da supracitada escola.

5. METAS A ATINGIR

Com a implementação do projecto, pretendemos alcançar, entre outras, as seguintes metas:

- ✓ criar 1(uma) biblioteca escolar com recurso às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- ✓ criar, em 95% dos alunos e em 100% dos Professores, o gosto e o hábito pelas leitura, escrita e pesquisa;
- ✓ Familiarizar, 100% da comunidade educativa em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação; e
- ✓ Melhorar significativamente a qualidade do ensino.

6. METODOLOGIA

A concepção, a elaboração, a mobilização dos recursos financeiros e materiais, a implementação, o acompanhamento e a avaliação deste projecto a ser implementada na Escola do Ensino Básico “ Dra Cristl Zach”, são feitos com base nos métodos participativo e cooperativo, pelo que são envolvidos, de forma activa e efectiva, todos os parceiros directos e indirectos, nomeadamente a Delegação do Ministério da Educação e Desportos no concelho de Santa Cruz, os potenciais financiadores, os Professores, os alunos e os pais e encarregados de educação.

Relativamente às acções, algumas já foram realizadas, nomeadamente os contactos com os possíveis financiadores, levantamento de recursos necessários, financeiros e materiais e a preparação do espaço onde iremos instalar a biblioteca escolar.

As outras acções, como a aquisição dos recursos necessários, implementação, funcionamento, controlo e avaliação da biblioteca escolar, serão feitos posteriormente, em concertação com todos os parceiros, contando com o envolvimento dos beneficiários do projecto.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS

7.1. RECURSOS HUMANOS

São necessários, entre outros, os recursos humanos indispensáveis a materialização do projecto os seguintes:

- ✓ Delegado do MED;
- ✓ Gestor da escola;
- ✓ Parceiros/Instituições financiadoras;
- ✓ Professores;
- ✓ Alunos; e
- ✓ Pais e encarregados de educação;

7.2. RECURSOS MATERIAIS

Para a concretização do projecto, serão precisos, entre outros, os seguintes recursos materiais:

- ✓ manuais escolares e outros materiais didácticos;
- ✓ computadores;
- ✓ televisor;
- ✓ impressoras;
- ✓ vídeo projector;
- ✓ materiais para a ligação da rede Internet;
- ✓ CDs;
- ✓ DVDs;
- ✓ mesas para computadores;
- ✓ mesas unipessoais;
- ✓ cadeiras;
- ✓ estantes para livros; e
- ✓ pastas de arquivo.

Ainda, é de frisar que a escola recebeu, a título de oferta, da Associação de emigrantes residentes nos Açores, Portugal, um número considerável de livros didácticos e outros materiais, nomeadamente os para desportos, os kits pedagógicos, televisor, DVDs, entre outros materiais escolares, o que constitui um grande apoio para a implementação deste projecto.

8. PARCEIROS/ENTIDADES FINANCIADORAS

São, entre outros, os potenciais parceiros/entidades financiadoras deste projecto o (a):

- ✓ Ministério da Educação e Desporto;

- ✓ Câmara Municipal de Santa Cruz;
- ✓ Bornefonden;
- ✓ Embaixada de Portugal;
- ✓ CV Telecom; e
- ✓ Cooperação Austríaca.

9. RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do projecto, pretendemos alcançar, entre outros, os seguintes resultados:

- ✓ criada uma biblioteca na Escola “Dra Cristl Zach”, em Salina com materiais bibliográficos diversificados;
- ✓ facilitada a comunidade educativa o acesso à consulta bibliográfica;
- ✓ criados, nos alunos e nos professores, o gosto e o hábito pela leitura e pela escrita;
- ✓ familiarizados, sobretudo os alunos e os Professores dessa escola com a Nova Tecnologia de Informação e Comunicação;
- ✓ incentivados os alunos e os Professores a pesquisarem/investigarem;
- ✓ contribuído para a melhoria da qualidade de ensino- aprendizagem.

10. AVALIAÇÃO

A avaliação é uma componente que deve ser feita em todas as fases do projecto, desde a fase de elaboração até a sua materialização. O coordenador do projecto, o gestor, fará o acompanhamento da sua implementação, de forma a ter o controlo da utilização correcta e racional dos recursos da biblioteca e também fará o seguimento das actividades dos Professores e dos alunos, para verificar o grau de cumprimento dos objectivos afim de propor as estratégias de organização, funcionamento e aproveitamento da biblioteca.

Todo esse processo de avaliação, será sistemático e contínuo, com base na recolha de subsídios de todos os intervenientes da comunidade educativa que envolvem directa ou indirectamente na organização, funcionamento e implementação do projecto e na utilização da biblioteca o que será realizado através de:

✓ ficha de consulta e de requisição dos manuais escolares e outros materiais didácticos;

✓ ficha de utilização dos computadores e das pesquisas na Internet;

✓ registo da opinião dos Professores e dos alunos, sobre as tarefas desenvolvidas;

✓ no final de cada trimestre será feita uma avaliação para verificar o grau de cumprimento dos objectivos traçados e introduzir as eventuais correcções necessárias e propor estratégias para esse efeito;

✓ no final de cada ano lectivo será elaborado, pelo coordenador do projecto, o gestor do pólo, um relatório em que se deve destacar os aspectos positivos, os aspectos negativos e as sugestões de melhoria da organização e funcionamento da biblioteca, que será enviado aos parceiros, instituições financiadoras e ao Delegado do Ministério da Educação no concelho de Santa Cruz, após a sua apresentação aos alunos e aos pais e encarregados de educação.

11. ORÇAMENTOS PARA A CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

11.1. ORÇAMENTOS DETALHADOS

11.1.1. ORÇAMENTO DOS MANUAIS

Rubrica	Designação	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
001MBEDU	Manual da Boa Educação	05	1100\$00	5500\$00
002CLEDU	Clubes na Educação	03	800\$00	2400\$00
003DICID	Direito e Cidadania	05	1200\$00	6000\$00
004JOFUT	Jovens do Futuro	03	2000\$00	6000\$00
005VIFAM	Vida em Família	03	1750\$00	5250\$00
006JSSUB	Já Sei Subtrair	20	200\$00	4000\$00
007CNMUN	Criança de um Novo	05	490\$00	2450\$00

	Mundo			
008INCOM	Iniciação aos Computadores	05	1600\$00	8000\$00
009LCULI	Lições de Culinária	03	1650\$00	4950\$00
010DIENS	Desenho Infantil, Um Estudo sobre Níveis do Símbolo	03	970\$00	2910\$00
011MCCOL	Manual de Corte e Colagem	10	185\$00	1850\$00
012UBAMA	Uma Boa Arrumação	03	950\$00	2850\$00
013CCVDE	Combate por Cabo Verde	02	1500\$00	3000\$00
013APICV	Acto de Proclamação da Independência de Cabo Verde	03	1200\$00	3600\$00
014JIDID	Jogos Infantis Didácticos	03	2130\$00	6390\$00
Total Orçamentado				65150\$00

11.1.2. OUTROS MATERIAIS DIDÁCTICOS

Rubrica	Designação	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
015DLPAV	Dicionário Língua Portuguesa Avançado	02	3300\$00	6600\$00
016DLPBA	Dicionário Língua Portuguesa Básico	10	380\$00	3800\$00
017ENCIC	Enciclopédia	02	1900\$00	3800\$00
018GUNIV	Gramática Universal	02	1160\$00	2320\$00
019PRONT	Prontuário	03	1200\$00	3600\$00
020MMOND	Mapa Monde	01	1656\$00	1656\$00
021MCVDE	Mapa de Cabo Verde	01	2925\$00	2925\$00
022GLOES	Globo Escolar	01	3100\$00	3100\$00
Total Orçamentado				27801\$00

11.1.3. ORÇAMENTO DE MOBILIÁRIOS

Rubrica	Designação	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
023ESTLI	Estantes para Livros	10	2500\$00	25000\$00
024MESUN	Mesas Unipessoais	10	4500\$00	45000\$00
025MESUC	Mesas Suporte Computadores	05	8000\$00	40000\$00
026SECMA	Secretária de madeira	01	7500\$00	7500\$00

027CADMA	Cadeiras de madeira	20	2500\$00	5000\$00
Total Orçamentado				122500\$00

11.1.4. ORÇAMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS

Rubrica	Designação	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
028CHPAP	Computador HP AMD PHENOM, memória 2GB	05	98402\$00	492010\$00
029IHPOF	Impressora - HP Officejet 6000	01	14500\$00	14500\$00
030UPSCO	UPS	05	4500\$00	22500\$00
031SGANG	Scanner – G 31.1	01	16500\$00	82500\$00
032LDCRO	Leitor de DVD, CD - Rom	01	5500\$00	5500\$00
033RPROJ	Retro Projector	01	3270\$00	3270\$00
034DSEPE	Data Show – Epson EB- S7	01	70000\$00	70000\$00
035TPROJ	Tela Projecção (1,80 X 1,80)	01	13000\$00	13000\$00
036CITEL	Contrato e Instalação Telefone	01	3000\$00	3000\$00
037ASINT	Adesão Serviços de Internet	01	2300\$00	2300\$00
038RNALU	Router Normal - Aluguer	01	150\$00*	1800\$00**

Total Orçamentado	710380\$00
--------------------------	-------------------

* Por mês

**Por ano

11.2. ORÇAMENTO GERAL

Rubrica	Designação	Quantidade	Preço Total
01MANUA	Manuais	76	65150\$00
02OMDID	Outros Materiais Didácticos	22	27801\$00
03MOBIL	Mobiliários	46	122500\$00
04MEINF	Materiais e Equipamentos Informáticos	19	710380\$00
Total Geral Orçamentado			925831\$00

O custo total do presente projecto é no montante de 925831\$00 (novecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e trinta e um escudos)

12. CRONOGRAMA DE MOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS E EXECUÇÃO DO PROJECTO

[illegible]

13. QUADRO LÓGICO

Objectivos	Lógica de Intervenção	Indicadores Objectivamente Observáveis	Meios de Verificação	Pressupostos Condicionantes Externos
Objectivo Geral	Satisfazer as necessidades dos alunos e dos professores em matéria de informação, de conhecimentos científicos através da investigação, da criatividade e da inovação, com recurso às novas tecnologias de informação e de comunicação	95% dos alunos participam e envolvem nas actividades com resultados positivos, em cada ano lectivo	Relatórios e Resultados dos alunos	Não se prevê
Objectivos Específicos	Lógica de Intervenção	Indicadores Objectivamente Observáveis	Meios de Verificação	Pressupostos Condicionantes Externos
Objectivo Específico 1	Criar uma biblioteca na Escola “Dra. Cristl Zach”, em Salina	Biblioteca criada e Inaugurada até 30 de Abril de 2011	Biblioteca implementada e em funcionamento	Idem

Objectivo Específico 2	Facilitar a comunidade educativa o acesso à consulta bibliográfica e às NTIC	97,5% da comunidade educativa com acesso às informações através das NTIC	Fichas de registo deutilização	Idem
Objectivo Específico 3	Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino - aprendizagem	98% de alunos transitam para a fase seguinte com conhecimento aprofundado das matérias do plano curricular e o domínio das NTIC	Relatórios	Idem
Resultados	Lógica de Intervenção	Indicadores Objectivamente Observáveis	Meios de Verificação	Pressupostos Condicionantes Externos
Resultado 1	Criada uma biblioteca na Escola “Dra. Cristl Zach”, em Salina.	1(uma) biblioteca escolar criada e em funcionamento	Biblioteca implementada e em funcionamento Relatório	Idem

Resultado 2	Facilitada a comunidade educativa o acesso à consulta bibliográfica e às NTIC.	100% dos alunos e professores com a acesso à consulta bibliográfica e às NTIC.	Fichas de frequência Registo de acesso	Idem
Resultado3	Contribuído para a melhoria da qualidade de ensino – aprendizagem	98% de alunos transitados para a fase seguinte com conhecimento aprofundado das matérias do plano curricular e o domínio das NTIC	Relatório da escola	Idem
Actividades do Projecto	Lógica de Intervenção	Indicadores Objectivamente Observáveis	Meios de Verificação	Pressupostos Condicionantes Externos
Actividade 1	Contacto com a Direcção da Escola “Dra. Cristl Zach” para a apresentação da proposta do projecto	2 encontros realizados	Actas dos encontros realizados	Não se prevê
Actividade 2	Encontro com os Professores, alunos e pais/encarregados da educação da Escola para a discussão e recolha de	2 encontros realizados	Actas dos encontros	Idem

	subsídios para a elaboração do projecto		realizados	
Actividade 3	Elaboração do projecto	Projecto elaborado	O projecto	Idem
Actividade 4	Envio do projecto aos parceiros	Projecto enviado	Aviso de carta	Idem
Actividade 5	Encontros e discussão com os parceiros e definição das modalidades de financiamento	Protocolo de financiamento assinado	Acta, relatório	Idem
Actividade 6	Aquisição de materiais e equipamentos	Materiais e equipamentos comprados e armazenados	Materiais e equipamentos adquiridos Relatório	Idem
Actividade 7	Arrumação dos equipamentos e organização do espaço	Biblioteca instalada	Biblioteca	Idem
Actividade 8	Abertura e funcionamento da biblioteca	Biblioteca em funcionamento	Frequência da comunidade educativa Relatório	Idem

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho sobre a criação de uma Biblioteca na Escola “Dra Cristl Zach é de extrema pertinência para toda a comunidade educativa, na medida em que facilita o processo de ensino-aprendizagem.

Dos encontros feitos com os Professores da referida Escola, verificamos que, muitas vezes, os mesmos, enfrentam problemas na realização das suas tarefas diárias, nas salas de aulas, devido ao facto de um número elevado de alunos não possuírem os manuais de todas as disciplinas, para além de outros materiais de apoio e o contacto com as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. Daí, acreditamos que com a criação dessa biblioteca, tanto os alunos como os Professores vão ter condições e meios para que se desenvolvam capacidades, aumentem conhecimentos e adquiram valores, sobretudo a nível do capital social (cooperação, entreajuda, sociabilidade, confiança), dos beneficiários, enquanto superestrutura para o desenvolvimento de qualquer sociedade e, sendo assim, das comunidades servida pela referida escola, do concelho de Santa Cruz e de Cabo Verde, no geral.

Confiamos que com a concretização deste projecto facultará, ainda, a comunidade educativa dessa escola a possibilidade de acesso ao conhecimento e às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC), enquanto condições básicas indispensáveis para a inclusão educativa, profissional, social e económica dos beneficiários deste projecto, pelo que requer o envolvimento e colaboração de todos os parceiros.

BIBLIOGRAFIA

CALIXTO, José António (1996), A biblioteca escolar e a sociedade de informação, Lisboa, Caminho.

GASCUEL, Jaqueline, (1987), Um espaço para o livro: como criar, animar ou renovar uma biblioteca, Lisboa, Publicações Dom Quixote.

LOPES, H. A Comunicação Através das Bibliotecas, In Revista Africana, nº 4, Setembro 1996, Universidade Portucalense Arquivo Histórico Nacional de Cabo Verde, Porto.

MARQUES, R. (1998), A arte de Ensinar: Dos Clássicos ao Modelos Pedagógicos Contemporâneos, Paralelo, Lisboa, Lda.

NUNES, L.F.Abreu., (1987), Como Organizar uma Pequena Biblioteca, Associação Portuguesa de Bad, Lisboa.

Professores e Ensino, num mundo em mudança, *Relatório Mundial de Educação* 1998, (UNESCO, 1998).

Sites consultados

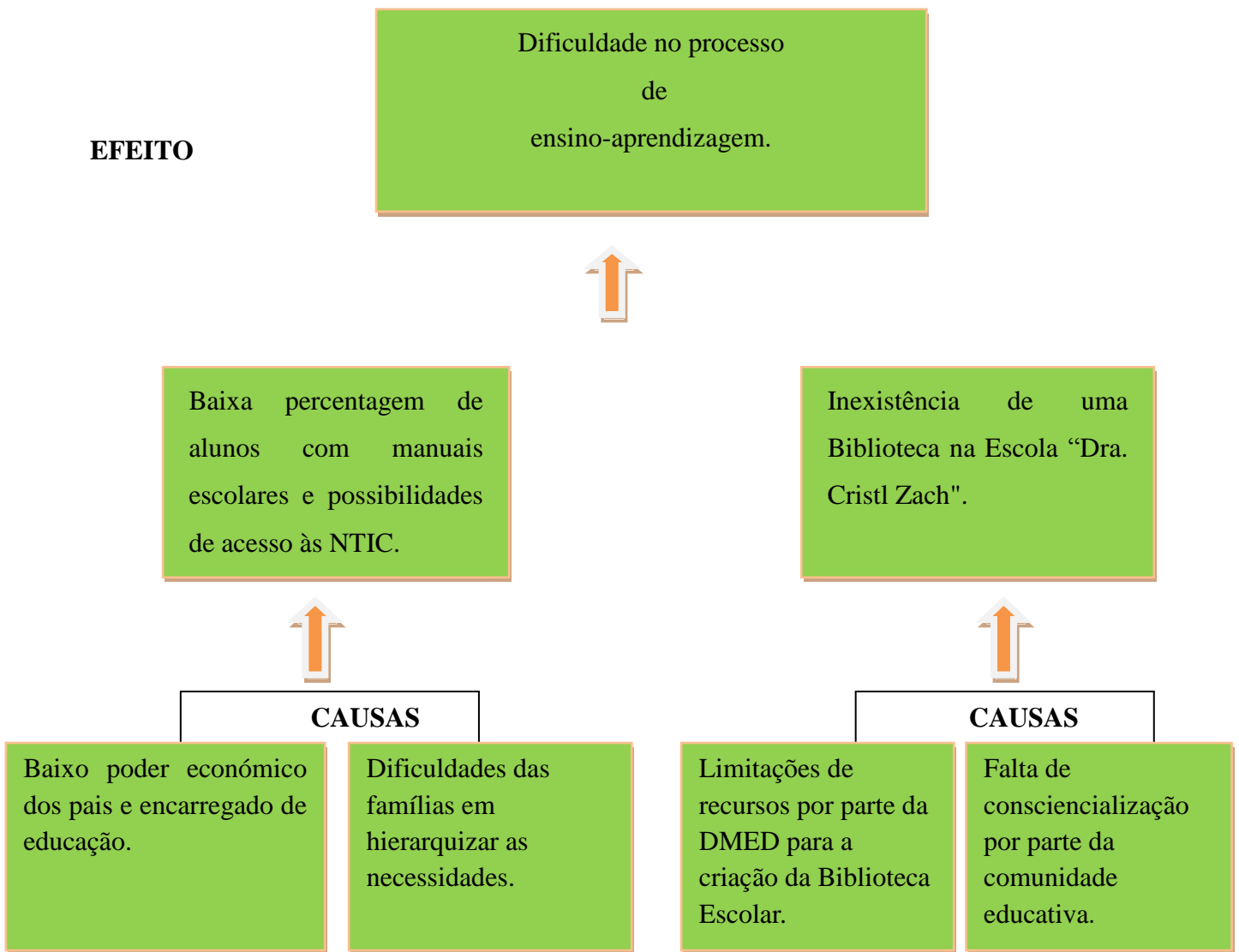
[http:// pt. Conceito de Biblioteca pdf](http://pt. Conceito de Biblioteca pdf).

<http://www.ua.pt/csjp/cidadescriativas>.

APÊNDICES

APÊNDICE 1: DIAGRAMA DOS PROBLEMAS

DIAGRAMA DOS PROBLEMAS



Fonte: Elaboração própria (2010)

APÊNDICE 2: CARTA DE PEDIDO DE FINANCIAMENTO

Ao (À) Exmo. (a) Senhor(a)

ASSUNTO: Pedido de financiamento para a implementação do projecto

Através desta, o coordenador do projecto para a criação da biblioteca escolar na Escola “Dra Cristl Zach”, em Salina, concelho de Santa Cruz, vem mui respeitosamente solicitar a Vossa Excelência se digne conceder a referida escola apoios financeiros e/ ou materiais para a sua materialização, o que vai facilitar o processo de ensino-aprendizagem com recurso as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Em anexo, encontra-se o projecto para criação da biblioteca escolar.

Aguardamos uma resposta positiva de Vossa Excelência, a respeito deste pedido, pelo que manifestamos, antecipadamente, os nossos sinceros agradecimentos.

Pedra Badejo, _____ de _____ de _____

O Coordenador do Projecto

/ Emanuel Araújo /

APÊNDICE 3: FICHA DE REGISTO DE CONSULTA DOS MANUAIS



Escola do Ensino Básico “Dra Cristl Zach”

Ficha de Registo de Consulta dos Manuais

Data de consulta	Utente	Título	Identificação	Data de empréstimo	Data de devolução

Pedra Badejo, ____/____/____

O (A) bibliotecário(a)

**APÊNDICE 4: FICHA DE REGISTO DIÁRIO DE UTILIZAÇÃO DE
COMPUTADOR PELOS ALUNOS**



Escola do Ensino Básico “Dra Cristl Zach”

Ficha de Registo diário de utilização de computador pelos alunos

Data de consulta	Ano de escolaridade	Período de manhã	Período da tarde	Duração de consulta

Pedra Badejo, ____/____/____

O (A) bibliotecário(a)

**APÊNDICE 5: FICHA DE REGISTO DIÁRIO DE UTILIZAÇÃO DE
COMPUTADOR PELOS PROFESSORES**



Escola do Ensino Básico “Dra Cristl Zach”

Ficha de Registo diário de utilização de computador pelos Professores

Data de consulta	Ano de leccionação	Período de manhã	Período da tarde	Duração de utilização

Pedra Badejo, _____/_____/_____

O (A) bibliotecário(a)

APÊNDICE 6: FACTURAS PROFORMAS